

Comunicação Poster - 24/11 às 11:00-11:30

Diferenças entre géneros ao nível da motivação para envolvimento em atividades desportivas em jovens adultos

Ana Almeida¹, Gonçalo Costa¹, Gonçalo Assunção¹, Ana Figueira^{1,2}, Paulo Nunes^{1,3},
Ana Pereira^{1,4}, Teresa, Figueiredo^{1,5}, Mário Espada^{1,6}
mario.espada@ese.ips.pt

¹Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal. Setúbal, Portugal

²Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer- CIAFEL, FADEUP. Portugal

³CEsA - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina - CEsA, ISEG. Portugal

⁴Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano - CIDESD, GERON. Portugal

⁵Centro de Investigação em Qualidade de Vida - CIEQV, ESDRM. Portugal

⁶Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana - CIPER, FMH. Portugal

A motivação para envolvimento em atividades desportivas poderá consubstanciar-se como determinante em práticas quotidianas que beneficiarão a população. São vários os aspetos no contexto desportivo que poderão ter influência na motivação, previamente Mageau e Valleurand (2003) indicaram o exemplo das infraestruturas, contudo, variáveis relacionadas diretamente com o(a) possível praticante regular, poderão sobrepor-se a condições estruturais. O objetivo do presente estudo foi analisar a motivação para envolvimento em atividades desportivas em jovens adultos. 150 inquiridos (75 masculinos e 75 femininos) envolvidos regularmente em atividades desportivas na Península de Setúbal, preencheram o "Questionário de Motivação para as Atividades Desportivas" (Serpa e Frias, 1991). Este instrumento é composto por 30 itens, agrupados em 6 fatores, cada questão é precedida pela seguinte expressão "As pessoas praticam atividades desportivas para...". E as respostas são facultadas numa escala *Likert*, representando 1 "nada importante", 2 "pouco importante", 3 "importante", 4 "muito importante" e 5 "totalmente importante". Foi realizada uma análise descritiva, calcularam-se as médias e desvios-padrão e procedeu-se à comparação entre géneros através do teste T. Observou-se que o género feminino (35.1 ± 11.7 anos de idade) considerava mais que o masculino (33.6 ± 10.5 anos de idade) fatores como "excitação" (4.14 ± 0.30 vs. 4.08 ± 0.82), "orientação para o grupo" (3.34 ± 1.11 vs. 3.23 ± 1.09) e "influência social" (2.95 ± 1.19 vs. 2.62 ± 1.19).

Já os indivíduos do género masculino valorizavam mais fatores como "objetivos desportivos" (3.69 ± 1.05 vs 3.55 ± 1.00), "divertimento" (3.26 ± 1.14 vs 3.11 ± 1.14) e "realização" (2.33 ± 1.19 vs 2.07 ± 1.19). Nos fatores "realização" e "influência social" verificaram-se diferenças estatisticamente significativas. O presente estudo evidencia que as motivações para envolvimento em atividades desportivas difere entre géneros, tornando-se pertinente que a oferta procure adaptar-se ao interesse da população, com o objetivo de generalização do envolvimento regular em atividades desportivas.

Mageau, G.A. e Vallerand, R.J. (2003). The coach-athlete relationship: a motivational model. *Journal of Sports Sciences*; 21: 883-904.

Serpa, S. e Frias, J. (1990). Estudo da relação professor/aluno em ginástica de representação e manutenção. Monografia - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

Palavras-chave: Motivação, género, jovens adultos